

Português

TEXTO 1

Segurem o tempo que eu quero descer!
Nos tornamos deuses escravos: em vez de viver, estamos sendo consumidos

ELIANE BRUM

Começou. A qualquer lugar aonde vou, alguém fala que o ano está acabando. Passando rápido demais. Há anos o ano começa a acabar no meio. E todo ano isso se repete. E a cada ano acho que piora. Se levar em conta a percepção geral, a cada ano o ano passa mais rápido e acaba mais cedo. Eu já estava com vontade de gritar diante da próxima pessoa que repetisse esse comentário. Um grito longo, silencioso e interno. Fora de mim, um sorriso educado. E aquele comentário: “Que loucura, né?”. Então, o Reginaldo, taxista amigo, perguntou: “Quando o ano vai parar de passar rápido?”. Ótima pergunta. E não era uma pergunta retórica. O Reginaldo queria saber, mesmo. Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.

Desde então, a pergunta do Reginaldo não me sai da cabeça. Tenho, algumas vezes, a sensação de que estamos todos, cada um a sua maneira, vivendo uma ginca, rigidamente cronometrada. Parece que nunca trabalhamos tanto. E nunca faltou tanto para fazer. Cada vez acordamos mais cedo e dormimos mais tarde. E estamos sempre atrasados e devendo tarefas para todo mundo. Não é maluco precisar de agenda para saber o que fazer? Ou no início da manhã de segunda-feira já estar atrasado para as necessidades do mundo?

Toda a parafernália eletrônica que supostamente deveria servir para nos libertar só aumentou nossas tarefas. Agora, é encarado como ofensa grave desligar o celular para não ser encontrado ou para almoçar sem ser perturbado. Vejo todo mundo almoçando com seus aparelhos na bandeja, jantando com o iPhone ao lado do prato. Há celulares ao lado das velas em jantares românticos. Tornou-se normal fazer sexo ou mesmo dormir com o celular ligado. Desde quando nos tornamos imprescindíveis para o mundo? Será que somos tão importantes assim que não podemos ficar desconectados? Por que deveríamos ser alcançados o tempo todo? Desde quando o planeta deixa de girar porque alguém não nos achou?

(<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI92924-15230,00-SEGUREM+O+TEMPO+QUE+EU+QUERO+DESCER.html>)

01. A autora do texto:

- Percebe que a pergunta do taxista, embora ele não possua os mesmos compromissos e os recursos tecnológicos que ela é bastante pertinente.
- Explica claramente ao interlocutor (leitor) em que momento a humanidade fará o tempo passar mais devagar.
- Tenta fazer um questionamento acerca do que o taxista disse, provando que os recursos tecnológicos facilitam nosso cotidiano aumentando nosso tempo para as diversas atividades do dia.

- Faz um paralelo entre as maneiras que o ser humano encontrou para ter mais tempo e a sensação de que esse mesmo tempo é cada vez mais curto.
- Cria um pressuposto teórico para a necessidade que o homem tem de se livrar de todo aparato tecnológico que lhe fez ficar sem tempo.

02. “E não era uma pergunta retórica”, quer dizer que:

- O taxista não tinha a intenção de provocar nenhum outro efeito no interlocutor a não ser o de obter uma resposta.
- O taxista procurou, na verdade, insinuar algo ao seu interlocutor a fim de introduzir a argumentação.
- O taxista quis fazer uma pergunta, mas não queria saber a resposta.
- O taxista procurou entabular a conversa a partir de um questionamento, todavia esse questionamento não solicitava uma resposta, mas sim uma reflexão.
- O taxista não perguntou a fim de ser respondido, porém queria a resposta para o verdadeiro questionamento que estava implícito no texto.

03. “Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.” Assinale a alternativa correta sobre a sentença:

- A ausência de resposta da interlocutora, mostra sua surpresa diante do conhecimento de certas particularidades linguísticas por alguém que ela julgava só conhecer a norma informal.
- A ironia se faz presente na intenção de dizer algo diferente do que se queria afirmar, o que o leitor só pode perceber associando o discurso ao contexto.
- Ao isolar a expressão entre vírgulas, a autora marca a diferença entre seu discurso e o de seu interlocutor.
- A expressão entre vírgulas serviu para a autora especificar os motivos de não responder à pergunta, frisando que o motivo real não era ignorar a resposta, mas sim a falta de tempo.
- A escrita recuperou os significados por meio dos significantes, deixando a mensagem mais clara do que se fosse enunciada oralmente.

TEXTO 2



04. Assinale a alternativa correta sobre a intenção predominante no texto:

- a) A intenção do texto é expressar um estado de espírito do emissor com relação ao que fala.
- b) A intenção do texto é persuadir o destinatário influenciando seu comportamento.
- c) O texto tenciona transmitir uma informação sobre um elemento designado.
- d) O texto procura simplesmente estabelecer um canal de comunicação com o interlocutor.
- e) Ao tratar de um problema social, o texto busca discutir o próprio papel da linguagem.

TEXTO 3

Por Vários Motivos Principais
Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto)
Durante uma recepção elegante, a flor dos Ponte Pretas estava a mastigar o excelente jantar, quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes disse que adorou meus livros e que está ávida de ler o próximo.

— Como vai se chamar?

Fiquei meio chateado de revelar o nome do próximo livro. Ela podia me interpretar mal. Como ela insistisse, porém, eu disse:

— "Vaca Porém Honesta." (*)

Madame deu um sorriso amarelo mas acabou concordando que o nome era muito engraçado, muito original. Depois — confessando-se sempre leitora implacável, dessas que sabem até de cor o que a gente escreve —, madame pediu para que não deixássemos de incluir aquela crônica do afogado.

— Qual? — perguntei.

— Aquela do camarada que ia se afogando, aí os carros foram parando na praia de Botafogo para ver se salvavam o homem. Depois um carro bateu no outro, houve confusão e até hoje ninguém sabe se o afogado morreu ou salvou-se. Lembra-se? Aquela é uma de suas melhores crônicas.

Foi então que eu contei pra ela o caso do colecionador de partituras famosas, que um dia foi a um editor de música procurando o original de certa sonata que fora composta por Haydn e Schumann juntos. O editor ficou olhando para ele e o colecionador esclareceu: - Sei que essa partitura é raríssima, mas eu pagaria qualquer preço por ela.

— Vai ser um pouco difícil — disse o editor — conseguir uma partitura composta por Haydn e Schumann juntos, por vários motivos. Primeiro: quando Schumann nasceu, Haydn tinha morrido no ano anterior.

A leitora que se lembra de tudo que eu escrevi estranhou e perguntou:

— Por que me contou essa história?

— Porque lembra a história que estamos vivendo agora. A crônica sobre o afogado que a senhora diz ser uma das minhas melhores crônicas... quem escreveu foi Fernando Sabino.

Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa.

(*) O título, mais tarde, foi trocado, porque a vaca protestou. Texto extraído do livro "O melhor da crônica brasileira", José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1997, pág. 88.

05. Podemos afirmar como característica principal desse texto:

- a) A busca pelo desenvolvimento de um pensamento incutindo um conceito no leitor.
- b) Formação de uma trama central em que personagens secundários circundam em torno dos principais.
- c) Apresentação de tratamento descritivo dos tipos do personagem a fim de desencadear humor.
- d) O tratamento objetivo de um tema corriqueiro que busca sensibilizar o leitor para um fato específico.
- e) O tratamento subjetivo de um tema cotidiano dando-lhe dimensão literária, a partir de uma visão singular.

06. "Aquele crônica não era minha." Em qual das frases abaixo o pronome em destaque tem a mesma função sintática que a do exemplo?

- a) Meu pacote foi trocado pelo seu.
- b) Vi vários trabalhos, porém gostei mais do teu.
- c) Os meus são aqueles logo ali.
- d) Demorei a ver que a responsabilidade é nossa e não sua.
- e) A razão disso não é mais a necessidade do seu comparecimento.

07. Transformando as orações: "Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa." em um único período composto, como ficaria sem alterar-lhes o sentido?

- a) Ela achou engraçadíssimo, hoje papai agrada em festa.
- b) Ela achou engraçadíssimo, pois papai agrada em festa.
- c) Ela achou engraçadíssimo que papai agrada em festa.
- d) Ela achou engraçadíssimo ou papai agrada em festa.
- e) Ela achou engraçadíssimo ora papai agrada em festa.

08. "quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes"

- a) A oração em destaque é composta de um verbo cuja regência está incorreta, pois pedia preposição.
- b) O erro de concordância presente no texto é aceitável, pois comum na oralidade brasileira.
- c) O pronome relativo é o motivo do emprego do pronome oblíquo proclítico.
- d) O adjunto adverbial está desenvolvido numa oração coordenada, ou seja, sintaticamente independente.
- e) O emprego do pretérito mais que perfeito, revela o caráter formal que o autor claramente pretendeu dar ao texto.

TEXTO 4

Vaidade

Floribela Espanca

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

09. "Sonho que sou Alguém cá neste mundo..."

Assinale a alternativa que corresponde a uma análise correta do período.

- a) 'que sou alguém cá neste mundo' estabelece uma relação de dependência sintática com a oração anterior, pois é seu objeto.
- b) 'sonho que sou' estabelece a dominação sintática do período que é composto por duas orações.
- c) 'neste mundo' funciona como adjunto adverbial que, se desenvolvido, acrescentaria uma oração com valor de advérbio ao período.
- d) 'sou' indica uma oração reduzida de infinitivo.
- e) 'que' é uma conjunção subordinativa que introduz a oração subordinada adjetiva restritiva.

10. "Sonho que sou a Poetisa eleita", em qual das frases abaixo o 'que' tem a mesma função sintática que a sentença do exemplo.

- a) Estude, menino, um pouco **que** seja!
- b) A minha sensação de prazer foi tal **que** venceu a de espanto.
- c) Todos lhe fizeram sinal **que** se calasse.
- d) E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural.
- e) Não esperaria mais, **que** elas podiam voar.

Informática

11. Considere o aplicativo Microsoft Excel 2003, em português, com suas configurações padrões. Para atribuir à célula A20 o valor resultante do somatório dos valores contidos nas células A17, A18 e A19, um usuário deve especificar a seguinte fórmula na célula A20:

- a) =\$A\$17+\$A\$18+\$A\$19
- b) =SOMA(A17:A18)
- c) =SOMA(A17+A19)
- d) =A17+A18
- e) =A17+A19

12. No Microsoft Excel em português, sejam os seguintes valores contidos nas células A1=4, A2=8, B1=6, B2=9, B3=0 e as demais células vazias. Que valor resultaria na célula A4 se contivesse a fórmula =MÉDIA(A1:B3)?

- a) 2
- b) 5,4
- c) 4
- d) 6,75
- e) 4,5

13. Qual sequência de ações está correta no Sistema Operacional Windows XP, na configuração padrão, para excluir, em definitivo e de uma única vez, um conjunto alternado de arquivos contidos em um determinado diretório/pasta?

- a) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- b) Para selecionar os arquivos: Tecla Shift + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- c) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Delete.
- d) Para selecionar os arquivos: Tecla Ctrl + Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-lo permanentemente: Tecla Shift + tecla Delete.
- e) Para selecionar os arquivos: Clique do Mouse sobre cada arquivo alvo. Para apagá-los permanentemente: Tecla Delete.

14. A tecla de função F5 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

15. A tecla de função F11 no navegador Internet Explorer serve para:

- a) Abrir a página inicial (home Page).
- b) Parar o carregamento da página atual.
- c) Alternar entre os modos de exibição normal e de tela inteira.
- d) Atualizar a página aberta.
- e) Abrir uma caixa de diálogo para o localizar texto na página.

16. Considere a seguinte expressão =SOMA(C2:C4;C8:C10), inserida na célula D12 de uma planilha do Microsoft Excel.

A ação que essa expressão tem é a de somar o conteúdo das seguintes células dessa planilha:

- a) C2 a C10.
- b) C2, C4 a C8 e C10.
- c) C2 a C4 e C8 a C10.
- d) C2 a C10, exceto as células C3 e C9.
- e) C2 a C10, exceto as células C4 e C8.

17. A planilha foi criada usando o Microsoft Excel, a partir da sua configuração padrão.

A	B	C
2	1	8
4	3	1
6	5	4
8	7	3

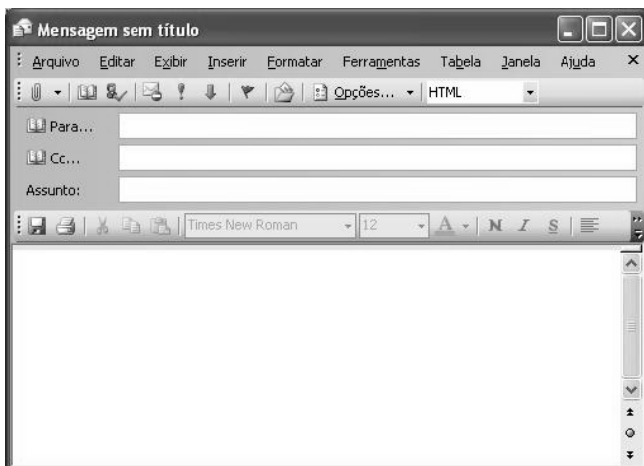
Dada a fórmula:

=SE(MÉDIA(A1:A3)>4;MÁXIMO(B2:C3);CONT.SE(A1:C1;"<3"))

Assinale a alternativa que contem o resultado da fórmula dada, quando ela for digitada na célula D6:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 6

18. O cliente de email Microsoft Outlook 2003 na sua versão em português, na sua configuração padrão, quando cria uma nova mensagem, abre a janela mostrada a seguir sem a caixa de destinatário Cco.



Cco é a abreviatura de com cópia oculta. Se, em uma mensagem, o nome de um destinatário for adicionado nesta caixa, uma cópia da mensagem será enviada a esse destinatário e o endereço eletrônico do destinatário não ficará visível para os outros destinatários da mensagem. Se a caixa Cco não estiver visível quando uma nova mensagem for criada, conforme a figura anterior é possível adicionar essa caixa.

O procedimento para adicionar a caixa Cco é:

- a) No menu Arquivo, clicar em Campo Cco.
- b) No menu Inserir, clicar em Campo Cco.
- c) Clicar na seta à direita do botão Opção e, em seguida em Cco.
- d) Clicar na seta à direita do botão Opções e, em seguida Oculto.
- e) No menu Ferramentas, clicar em Adicionar Cco.

19. No Microsoft Excel, na sua configuração padrão, filtrar é uma maneira rápida e fácil de localizar e trabalhar com um subconjunto de dados em um intervalo. Um intervalo filtrado exibe somente as linhas que atendem aos critérios especializados para uma coluna. O Microsoft Excel fornece duas opções para filtrar intervalos. Assinale a alternativa que contem essas duas opções para filtragem:

- a) AutoFiltro e Filtro Avançado.
- b) AutoFiltro e Filtro Orientado.
- c) Filtro por intervalo e Filtro Genérico.
- d) Filtro genérico e Filtro Limitado.
- e) Filtro Simples e Filtro Complexo.

20. No aplicativo Bloco de Notas do Windows XP, na sua configuração padrão, a janela Configurar Página ativada por meio do menu Arquivo, conforme mostrada na figura, permite imprimir informações na parte superior de cada página (cabeçalho), usando as combinações de letras e caracteres.



A combinação &f, que aparece na caixa de Cabeçalho da figura, permite imprimir:

- a) O nome do arquivo que está aberto ou a frase "Sem título" caso o arquivo não tiver um nome.
- b) Uma frase livre digitada no espaço reservado para cabeçalho.
- c) Uma frase padrão de 20 caracteres.
- d) O nome do último arquivo salvo no Bloco de Notas.
- e) O Título do documento que está digitado na primeira linha do documento.

Conhecimentos Específicos

21. A Emenda Constitucional n. 32, de 2001 alterou a Constituição de 1988, para nela autorizar o Presidente da República a dispor, mediante Decreto sobre:

- a) Extinção de funções públicas, quando vagas.
- b) A ampliação da autonomia das Defensorias Públicas e das Procuradorias dos Estados.
- c) A federalização dos crimes contra direitos humanos, mediante incidente suscitado pelo Procurador-Geral da República.
- d) Extinção de cargos públicos, quando ocupados por servidores não-estáveis.
- e) Funcionamento da administração federal, mesmo quando implicar aumento de despesa.

22. Assinale a assertiva correta quanto ao Distrito Federal.

- a) Lei orgânica disporá sobre a utilização, pelo Governo do Distrito Federal, das polícias civil e militar e do corpo de bombeiros militar.
- b) Compete ao Distrito Federal, nos termos da Constituição Federal, a organização do Poder Judiciário local.
- c) Ao Distrito Federal são atribuídas as competências legislativas reservadas aos Estados e Municípios.
- d) A Constituição não prevê a possibilidade de decretação de intervenção federal no Distrito Federal.
- e) A Constituição não veda a divisão do Distrito Federal em municípios.

23. A Constituição de 1988 veda a edição de medida provisória sobre matéria relativa a:

- a) Direito do trabalho.
- b) Direito previdenciário.
- c) Direito ambiental.
- d) Direito eleitoral.
- e) Direito tributário.

24. Pablo, nascido na Colômbia, veio morar no Brasil quando tinha 15 anos de idade. Após residir no Brasil por trinta anos, resolve requerer a sua nacionalidade brasileira, que é reconhecida e concedida, de acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988. Como Pablo é agora naturalizado, ele poderá exercer o cargo de:

- a) Ministro de Estado da Defesa.
- b) Presidente da Câmara dos Deputados.
- c) Ministro do Supremo Tribunal Federal.
- d) Senador.
- e) Oficial das forças armadas.

25. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) prevê que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, EXCETO:

- a) Prioridade de condições para o acesso à escola de crianças e jovens carentes.
- b) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- c) Valorização do profissional da educação escolar.
- d) Gestão democrática do ensino público.
- e) Garantia de padrão de qualidade.

26. A ação, quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho, de acordo com a Constituição Federal de 1988, prescreve em:

- a) Dois anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de cinco anos após a extinção do contrato de trabalho.
- b) Cinco anos para os trabalhadores urbanos e três anos para os rurais, até o limite de cinco anos, para ambos, após a extinção do contrato de trabalho.
- c) Cinco anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho.
- d) Dois anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de doze meses após a extinção do contrato de trabalho.
- e) Três anos para os trabalhadores urbanos e dois anos para os rurais, até o limite de dois anos, para ambos, após a extinção do contrato de trabalho.

27. Basílio é brasileiro nato e é o embaixador do Brasil no Japão, residindo na cidade de Tóquio há cinco anos. Na cidade de Tóquio, Basílio conhece Yoko, japonesa e começa um relacionamento com ela, que resulta no nascimento de um filho, de nome Iuri. Nos termos da Carta Magna Brasileira de 1988, Iuri:

- a) Somente será considerado brasileiro nato se não optar pela nacionalidade japonesa.
- b) É brasileiro nato, desde que venha residir no Brasil e opte a qualquer tempo pela nacionalidade brasileira.
- c) É brasileiro nato, desde que venha residir na República Federativa do Brasil até dezoito anos de idade e opte pela nacionalidade brasileira.
- d) É brasileiro nato, independentemente de vir residir no Brasil e optar pela nacionalidade brasileira.
- e) É brasileiro nato, desde que venha residir na República Federativa do Brasil, e após 15 anos residindo no Brasil, ininterruptamente, opte pela nacionalidade brasileira.

28. São cláusulas necessárias de todo contrato administrativo, EXCETO:

- a) A que estabelece a legislação aplicável à sua execução.
- b) A que estabelece vinculação ao edital de licitação ou ao termo que a dispensou ou a inexigiu, ao convite e à proposta do licitante vencedor.
- c) A que menciona as hipóteses de rescisão do contrato.
- d) A que especifica as garantias de plena execução do contrato.
- e) A que regula os direitos e as responsabilidades das partes, as penalidades cabíveis e os valores das multas

29. No conceito de agente público, não pode ser considerado:

- a) O mesário eleitoral.
- b) A sociedade empresária privada em colaboração com o poder público.
- c) O militar.
- d) O jurado.
- e) O servidor público.

30. O chamado crime à distância é caracterizado:

- a) Pela conduta típica praticada em um Estado da Federação e o resultado obtido em outro Estado da Federação.
- b) A conduta típica ocorre em uma cidade, e o resultado se dá em outra cidade da mesma unidade da Federação.
- c) Quando a conduta e o resultado são praticados dentro do território do mesmo País, Estado da Federação ou Município, no entanto o autor não está presente no momento da consumação do crime.
- d) Quando a conduta é praticada no território de um determinado País e o resultado ocorre no território de outro País.
- e) Apenas nos casos em que a conduta é praticada em território brasileiro e o resultado ocorre no território de um país estrangeiro.

31. No que concerne à aplicação da lei penal no tempo, assinale a opção incorreta.

- a) O Código Penal adota a teoria da atividade ao tratar sobre o tema relativo ao tempo do crime.
- b) A *abolitio criminis* faz cessar a todos os efeitos penais e civis decorrentes da sentença penal condenatória.
- c) A *abolitio criminis* faz cessar a execução da sentença condenatória e todos os efeitos penais decorrentes dessa decisão.
- d) A lei excepcional, cessadas as circunstâncias que a determinaram, aplica-se a fato praticado durante sua vigência.
- e) A lei penal mais benigna possui retroatividade e ultratividade.

32. Carlos, funcionário público, para satisfazer interesse pessoal, deixa de cumprir mandado judicial. Neste caso, Carlos praticou o crime de:

- a) Prevaricação
- b) Corrupção passiva
- c) Violência arbitrária
- d) Concussão
- e) Desobediência

33. Uma autoridade policial aceitou uma considerável quantia em dinheiro como forma de recompensa por concluir as investigações policiais pertinentes ao crime de roubo qualificado praticado em uma propriedade de um grande fazendeiro. Diante dos fatos, a autoridade:

- a) Cometeu crime de corrupção passiva própria e o fazendeiro cometeu o crime de corrupção ativa.
- b) Cometeu crime de corrupção passiva imprópria.
- c) Cometeu crime de concussão.
- d) Em razão da recompensa não haver sido solicitada, não houve crime algum.
- e) Cometeu crime de prevaricação.

34. Assinale a opção correta em relação a lançamento.

- a) O lançamento regularmente notificado ao sujeito passivo não pode ser modificado.
- b) O lançamento por homologação deve ser feito no prazo de dois anos, a contar da ocorrência do fato gerador.

- c) O lançamento é regido pela lei vigente à data da ocorrência do fato gerador, desde que ela não seja revogada posteriormente.
- d) O lançamento é o ato que dá origem à obrigação tributária.
- e) O lançamento pode ser alterado em virtude de recurso de ofício.

35. Nos casos de impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo contribuinte, respondem solidariamente com este nos atos em que intervierem ou pelas omissões de que forem responsáveis, EXCETO:

- a) Os cônjuges, no caso de desfazimento de sociedade conjugal em comunhão de bens.
- b) Os pais, pelos tributos devidos por seus filhos menores.
- c) O inventariante, pelos tributos devidos pelo espólio.
- d) Os sócios, no caso de liquidação de sociedade de pessoas.
- e) Os administradores de bens de terceiros, pelos tributos devidos por estes.

36. De acordo com a Constituição Federal de 1988, assinale a opção correta acerca da seguridade social.

- a) A proposta de orçamento da seguridade social será elaborada somente com a participação dos órgãos da saúde e da previdência social.
- b) Nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total.
- c) As contribuições sociais só poderão ser exigidas após 45 dias da data da publicação da lei que as houver instituído ou modificado.
- d) A seguridade social será financiada, de forma direta e indireta, por toda a sociedade apenas com recursos das contribuições sociais.
- e) A pessoa jurídica em débito com o sistema da seguridade social não poderá ser impedida de contratar com o poder público.

37. De acordo com a CLT, não constitui causa de demissão por justa causa:

- a) A prática constante de jogos de azar.
- b) O abandono do emprego, caracterizado pela falta injustificada do empregado ao trabalho por 15 dias.
- c) A condenação criminal transitada em julgado, sem suspensão da execução da pena.
- d) A embriaguez habitual ou em serviço.
- e) O ato de indisciplina ou de insubordinação.

38. Afonso pretende, no todo ou em parte, a coisa ou o direito sobre que controvertem Júlio e Pedro, autor e réu de uma determinada ação. Afonso poderá, até ser proferida sentença, utilizar-se, contra ambos, do instituto processual de:

- a) Embargos de Terceiro.
- b) Chamamento ao Processo.
- c) Nomeação à Autoria.
- d) Interdito Proibitório.
- e) Oposição.

39. Com relação à citação, é correto afirmar:

- a) O comparecimento espontâneo do réu não supre a falta da citação.
- b) Quando ordenada por juiz incompetente, não constitui em mora o devedor, nem interrompe a prescrição.
- c) A citação será feita pelo correio, quando for ré pessoa de direito público.
- d) Não se fará citação, quando se verificar que o réu é demente ou está impossibilitado de recebê-la.
- e) Não se fará, salvo para evitar perecimento de direito, aos doentes enquanto estiverem internados em instituições hospitalares.

40. Sobre a reconvenção, indique a afirmativa CORRETA:

- a) A ação e reconvenção serão julgadas em sentenças separadas.
- b) Da sentença que julgar a reconvenção, caberá agravo de instrumento.
- c) A desistência da ação, ou a existência de qualquer causa que a extinga, obsta ao prosseguimento da reconvenção.
- d) O réu pode, em seu próprio nome, reconvir ao autor, quando este demandar em nome de outrem.
- e) O juiz julgará primeiro a reconvenção, tendo em vista que o eventual acolhimento desta será prejudicial ao julgamento da ação originária.

FIM DO CADERNO